

DEZ ANOS DO PROJETO CULTURAL DACOSTA

Comemoro com a publicação do livro Benin, outra contribuição importante para a divulgação da herança africana na vida brasileira – afinal, mais da metade dos brasileiros têm ascendência africana: dez anos deste Projeto Cultural.

No material deste site está o registro do interesse do autor na vida africana, quando quase todo o continente era colônia de países europeus. O jovem jornalista de então esteve sempre atento aos movimentos libertários na África, sempre ligado à vida da diáspora africana pelas Américas. Honrei-me ao participar da vida dos países novos, livres das amarras do colonialismo. Tenho orgulho de haver privado com líderes da independência africana, como Samora Machel, Joshua Nkomo e muitos de seus seguidores. Tive aqui mais de cinquenta mil acessos.

Gostaria, sinceramente, que fossem alunos brasileiros os maiores frequentadores do site – mas os registros não mentem, e são campeões de pesquisa, com larguíssima margem, os estudantes e professores norte-americanos. Nos sistemas de registros de acesso eu vi gente, dos mais longínquos recantos do planeta, pesquisando no site. Das Coreias à Nova Zelândia; da França à Costa do Marfim; da Alemanha à Tailândia; da Polônia a Madagascar e mais.

Continuo esperando um interesse crescente nos pesquisadores brasileiros. O site e o livro Benin se inserem no contexto educacional do País – consubstanciado na Lei nº 10.639/2003 – de estabelecer o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e privilegiar o estudo da história da África e dos africanos.

Obrigado a quem acessou na década passada e antecipado agradecimento aos que o fizerem a partir de agora.

José Luiz Pereira da Costa